

**Disciplina:** Etnografia das instituições

**Professora:** Carla Costa Teixeira

**2020/1**

### **Ementa**

O curso tem como objetivo principal desenvolver discussão sobre métodos e técnicas de pesquisa em diferentes tipos de instituições e organizações, com ênfase na pesquisa de campo. Seu desenvolvimento se dará por meio da leitura e discussão em sala de aula de monografias inteiras, alternando com leitura de artigos e capítulos de livros sobre abordagens teóricas de instituições e do Estado, bem como sobre metodologia de pesquisa nestes contextos e nas sociedades complexas de forma mais ampla. Nesta perspectiva, serão discutidos (as):

1. Os desafios teórico-metodológicos específicos às pesquisas de campo em sociedades complexas, com foco nas experiências em organismos estatais (legislativos, judiciários, executivos) e não governamentais;
2. As possibilidades e os limites das pesquisas de campo realizadas à luz de enfoques teórico-metodológicos diversos, a partir da leitura de etnografias e artigos (análise de interações sociais, de processos de desenvolvimento de mais longa duração, da linguagem em ação, de processos rituais etc.);
3. A forma como se dá a construção das análises no diálogo entre, por um lado, forma de investigação e construção conceitual, e, por outro, entre pesquisadores e pesquisados nos diferentes trabalhos lidos no curso.

A **avaliação** será realizada considerando o empenho e compromisso dos alunos ao longo do curso (aferidos pela realização das leituras, pela participação nas discussões em sala e pela apresentação de um seminário) e a entrega de um trabalho escrito individual ao final da disciplina (conforme o cronograma abaixo). A menção final será composta da seguinte maneira: 20% desempenho ao longo do curso; 80% trabalho escrito individual.

### **Adaptação ao ensino remoto**

A disciplina será ministrada pela plataforma Teams, na qual já criei a disciplina e fiz um teste com alunos de modo a que possamos começar efetivamente as aulas de conteúdo no dia 19 de agosto.

As aulas serão divididas em 3 tempos:

14:00 – 15:00: estudo dirigido para sistematização da leitura (prevista para a aula, conforme cronograma abaixo), quando estarei disponível para dúvidas

15:00 – 16:30: atividade síncrona de discussão da leitura (prevista para a aula, conforme cronograma abaixo)

16:30 - 16:45: intervalo de aula

16:45 – 18:15: finalização da atividade síncrona de discussão da leitura (prevista para a aula, conforme cronograma abaixo).

Esta dinâmica de aula foi apresentada e acordada com os aluno/as em reunião remota. Também decidimos que: (1) as aulas serão gravadas e ficarão disponíveis na plataforma Teams; (2) a literatura permanecerá na pasta dropbox que já havia sido criada para a disciplina e à qual todo/as já têm acesso; e, por fim, (3) faremos avaliação a cada aula sobre dificuldades e adequações necessárias a esse formato de aula.

## **Cronograma**

**1ª aula: 10/3** – Apresentação do programa

### **Parte I: Diversidade etnográfica 1**

**2ª aula: 18/8** – Kant de Lima, Roberto. *A antropologia da academia: quando os índios somos nós*. Niterói: EDUFF. 2011 (3ª Edição). 84 pp.

**3ª aula: 25/8** - Castro, Celso. *O espírito militar: um estudo de antropologia social na Academia Militar das Agulhas Negras*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1990. 176 pp. [definir capítulos]

**4ª aula: 1/9** - Medeiros, Flavia. *Matar o morto : uma etnografia do Instituto Médico-Legal do Rio de Janeiro*. Niterói: EdUFF, 2016. 217pp. [definir capítulos]

**5ª aula: 8/9** – Bronz, Deborah. *Empreendimentos e empreendedores: formas de gestão, classificações e conflitos a partir do licenciamento ambiental, Brasil, século XXI*. Tese de Doutorado, MN/UFRJ, 2011. [definir capítulos]

**6ª aula: 22/9** – Teixeira, Carla C. *A Honra da Política. Decoro Parlamentar e Cassação de Mandato No Congresso Nacional (1949-1994)*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998. 169pp. [definir capítulos]

Bezerra, M. O. *Em nome das 'bases'. Política, favor e dependência pessoal*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999. 275pp. [definir capítulos]

### **Parte II – Sobre instituições e Estado**

**7ª aula: 29/9** – Teixeira, Carla C.; Lobo, Andréa; Abreu, Luís Eduardo (org.). *Etnografias das instituições, práticas de poder e dinâmicas estatais*. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasília: Coedição Editora E-papers / ABA publicações, 2019. v. 1. 490pp. [definir capítulos]

**8ª aula: 6/10** - Lopes, Daniel S. et al. *O Estado por dentro: Uma etnografia do poder e da administração pública em Portugal*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2017. 313 pp. [definir capítulos]

**9ª aula: 13/10** – Foucault, Michel. *História da sexualidade I*. Rio de Janeiro: Graal. Cap. Direito de morte e pode sobre a vida [p.147-158]

### **Parte III – Reflexões metodológicas**

**10ª aula: 20/10** – Nader, Laura. *Up the anthropologist: perspectives gained from studying up*. In: *Reinventing Anthropology* (Dell Hymes ed.). New York : Pantheon Books, 1972 [“Los de

arriba”: nuevos horizontes de la antropología. *Clásicos y Contemporáneos en Antropología*, CIESAS-UAM-UIA]

**11ª aula: 27/10-** Marcus, George. “Ethnography in/ of the world system: the emergence of multi-sited ethnography”. *Annual Review of Anthropology*, 1995 24: 95-117. [Etnografía en/ del sistema mundo. El surgimiento de la etnografía multilocal. *Alteridades*, 2001 11 (22): 111-127]

Castilho, Sérgio; Souza Lima, Antonio C.; Teixeira, Carla (org.). *Antropologia das Práticas de Poder: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações*. Rio de Janeiro: Contracapa:FAPERJ. 256 pp. [definir capítulos]

#### **Parte IV – Sobre instituições e processos de institucionalização**

**12ª aula: 3/11 [32ª RBA]** - Douglas, Mary. “As instituições se fundamentam na analogia”; “As instituições tomam decisões de vida e morte”. In: *Como as instituições pensam*. São Paulo: EDUSP. 1998.

**13ª aula: 10/11** – Cunha, Raissa Romano. O *emaranhamento* de destinos no tratamento de conflitos: A Constelação Familiar no Judiciário brasileiro. Dissertação [Mestrado em Antropologia]. Brasília: UnB. 2020. [definir capítulos]

**14ª aula: 17/11** – Apresentação de proposta de trabalho final

**15ª aula: 24/11 [Seleção Mestrado]** – Entrega dos trabalhos finais

#### **Leituras complementares**

##### **Etnografias:**

Bonet, Octavio. *Saber e sentir: etnografia da aprendizagem da biomedicina*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2004.

Cunha, Raissa Romano. O *emaranhamento* de destinos no tratamento de conflitos: A Constelação Familiar no Judiciário brasileiro. Dissertação [Mestrado em Antropologia]. Brasília:UnB. 2020.

Deslandes, Suely F. *Frágeis deuses: profissionais da emergência entre os danos da violência e a recriação da vida*. . Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2002.

Kant de Lima, Roberto et al. (org.). *Reflexões sobre segurança pública e justiça criminal numa perspectiva comparada*. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos. 2008.

Landim, Leilah. “A invenção das ONGs – do serviço invisível à profissão sem nome” Tese de doutorado em Antropologia Social. Rio de Janeiro, MN/PPGAS. 1993.

Moura, Cristina Patriota de. *O Instituto Rio Branco e a diplomacia brasileira*. Rio de Janeiro: FGV. 2007.

Palmeira, Moacir e César Barreira (org.). *Política no Brasil: visões de antropólogos*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. 2006.

---

Souza Lima, Antonio Carlos (org.). *Gestar e gerir. Estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. 2002.

Teixeira, Carla C. "Fundação Nacional de Saúde. A política brasileira de saúde indígena vista através de um museu". *Etnográfica* 12 (2): 323-351. 2008.

\_\_\_\_\_. *A honra da política: decoro parlamentar e cassação de mandato no Congresso Nacional (1949-1994)*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. 1998.

Toniol, Rodrigo. Do espírito na saúde. Oferta e uso de terapias alternativas/complementares nos serviços de saúde pública no Brasil. Tese [Doutorado em Antropologia]. Porto Alegre: UFRGS. 2015.

Vianna, Adriana. "Limites da menoridade". Tese de doutorado. PPGAS, Museu Nacional, UFRJ. 2002.

Menezes, Rachel Aisengart. *Difíceis Decisões: etnografia de um Centro de Tratamento Intensivo*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006.

#### **Instituições e Estado:**

Bourdieu, Pierre. "Espíritos de Estado: gênese e estrutura do campo burocrático". In: *Razões Práticas. Sobre a teoria da ação*. Campinas: Papirus. 1996.

Chatterjee, Partha. "Populações e sociedades políticas"; "A política dos governados". In: *Colonialismo, modernidade e política*. Salvador: EDUFBA, CEAO. 2004.

Foucault, Michel. *Seguridad, territorio, población*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica. 2007.

\_\_\_\_\_. *Nascimento da biopolítica*. Lisboa: Martins Fontes. 2008.

Goffman, Erving. "As características das instituições totais. Introdução". In: *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Ed. Perspectiva. 1999.

Shore, Cris e Susan Wright. *Anthropology of Policy. Critical perspectives on governance and power*. London: Routledge, 1997.

Teixeira, Carla e Antonio Carlos de Souza Lima. "A antropologia da administração e da governança no Brasil: área temática ou ponto de dispersão?". In: Carlos Benedito Martins e Luiz Fernando D. Duarte (org.), *Horizontes das ciências sociais no Brasil: Antropologia*. São Paulo: Anpocs. 2010.

Weber, Max. "Burocracia" (itens 11 a 14). In: *Max Weber. Ensaio de sociologia*. Hans Gerth e Wright Mills (org.). Rio de Janeiro: Zahar Ed. 1974.

#### **Reflexões metodológicas:**

Bevilaqua, Ciméa B. "Etnografia do Estado: algumas questões metodológicas e éticas". *Campos*, Curitiba, UFPA, v.3, p.51-64, 2003.

Castro, Celso; Leiner, P. C. Antropologia dos militares: reflexões sobre pesquisas de campo. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

Rifiotis, Theophilos et al. (org.). *Antropologia no ciberespaço*. Florianópolis: Ed. UFSC. 2010.